

BIBLIOGRAFIA

- AFONSO, A. Escola pública, comunidade e avaliação: resgatando a avaliação formativa como instrumento de emancipação. In: ESTEBAN, M. T. (org). *Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos*. 4ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- ALBUQUERQUE, A. *A construção dos atos de negar em entrevistas televisivas: uma abordagem interdisciplinar do fenômeno em PLM com aplicabilidade em PLE*. Tese de Doutorado, PUC-Rio, 2003.
- ALTENHOFEN, C. V.. O conceito de língua materna e suas implicações para o estudo do bilingüismo (alemão-português). In: *Martius-Staden-Jahrbuch*, São Paulo, n. 49, p. 141-161, 2002. Disponível em: <<http://www.ipol.org.br/ler.php?cod=94>>
- AMORIM, M. A. C. *O processo ensino-aprendizagem do português como segunda língua para surdos: os elementos conectores conjuntivos*. Tese de Doutorado, PUC-Rio, 2004.
- AZEREDO, J. C. *Iniciação à sintaxe do português*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- BAGNO, M. *Preconceito lingüístico*. São Paulo: Edições Loyola, 1999.
- BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da Linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1999.
- BASÍLIO, M. *Teoria lexical*. São Paulo: Ática, 1986.
- BASTOS, L. C. Quando mulheres e homens contam histórias: o feminino e masculino na construção da identidade social. Mesa-redonda: Linguagem e sexo. GELES, UFES, 1996.
- BECHARA, E. *Moderna Gramática Portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- BERNSTEIN, B. *Class, code and control*. Vol.1. Londres: Routledge & Kegan Paul, 1971.
- BOTELHO, C. *Segredos e silêncios na educação dos surdos*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
- BROWN, G. & YULE, G. *Discourse Analysis*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.
- CAGLIARI, L. E. *Alfabetização e lingüística*. 5ª. ed. São Paulo: Scipione, 1992.
- CARONE, Flávia de Barros. *Morfossintaxe*. São Paulo: Ática, 1986.

- CEREJA, W. & MAGALHÃES, T. *Gramática reflexiva: texto, semântica e interação*. São Paulo: Atual, 2002.
- CHAUÍ, M. Sociedade, Universidade e Estado: autonomia, dependência e compromisso social. *Seminário: Universidade: Por que e como reformar?* Ministério da Educação, 2003. Disponível em: <http://www.ufv.br/reforma/doc_ru/MarilenaChaui.pdf>
- CICCONI, M. *Comunicação total – Introdução, estratégia, a pessoa surda*. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1990.
- CONTINI Jr. A concepção do sistema alfabético por crianças em idade pré-escolar. In: KATO, M. (org.). *A concepção da escrita pela criança*. 3ª.ed. Campinas: Pontes, 2002.
- CUNHA, Celso. *Gramática do português contemporâneo*. 3ª. ed. Belo Horizonte: Bernardo Álvares SA, 1972.
- DOUGHTY, C. & WILLIAMS, J. *Focus on form in classroom second language acquisition*. Cambridge University Press, 1999.
- ESTEBAN, M. T. A avaliação no cotidiano escolar. In: ESTEBAN, M. T. (org.). *Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos*. 4ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- FAVORITO, W. *O estabelecimento da referência na produção de narrativas orais em português por quatro surdos profundos*. Dissertação de Mestrado, PUC-Rio, 1996.
- FERNANDES, E. *Linguagem e surdez*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- FERNANDES, E. O som: este ilustre desconhecido. In: SKLIAR, C (org.). *Atualidade da educação bilíngüe para surdos*. Vol 2. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- FERNANDES, E. *Problemas lingüísticos e cognitivos do surdo*. Rio de Janeiro: Agir, 1990.
- FERNANDES, S. *Educação bilíngüe para surdos: Identidades, diferenças, contradições e mistérios*. Tese de Doutorado, UFPR, 2003.
- FERNANDES, S. et al. *Aspectos lingüísticos da LIBRAS*. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial. Estado do Paraná, 1998.
- FERREIRA BRITO, L. *Por uma gramática de língua de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/UFRJ/Departamento de Lingüística e Filologia, 1995.

- FERREIRO, E. Os processos construtivos da apropriação da escrita. In: FERREIRO, E. & PALACIO, M. (coord). *Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas*. 3ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.
- FERREIRO, E. & TEBEROSKY, A. *Los sistemas de escritura en el desarrollo del niño*. Cidade do México: Siglo XXI, 1979.
- FERREIRO, E. et al. *Análisis de las Perturbaciones en el Proceso de Aprendizaje Escolar de la Lectura y la Escritura*, Fasc. 2, México, OEA. Proyecto Especial de Educación Especial, 1982.
- FONSECA, F. I. *Gramática e pragmática: estudos de lingüística geral e de lingüística aplicada ao ensino de português*. Porto: Porto Editora, 1994.
- FOUCAULT, M. *A Arqueologia do Saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
- FREIRE, A. Aquisição do português como segunda língua: uma proposta de currículo para o INES. In: SKLIAR, C (org). *Atualidade da educação bilíngüe para surdos*. Vol 2. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- FREIRE, A. A aquisição de português como segunda língua: uma proposta de currículo. *Revista Espaço*. Rio de Janeiro, MEC/INES, no. 9, 1998, p 46-52.
- FREIRE, P. *Conscientización*. Buenos Aires: Ediciones Busqueda, 1974.
- GARCEZ, P. M. *Brazilian Manufactures and United states imposters Doing Business: the co-construction of of Arguing sequences in negotiation*. Doctoral dissertation, University of Pennsylvania, 1996.
- GOFFMAN, E. *Presentation of self in everyday life*. New York: Anchor, 1959.
- GRICE, H. P. Logic and conversation. In: COLE, P. & MORGAN, J. (Eds.). *Syntax and Semantics*. New York: Academic Press, 1975, p. 41-58.
- GUMPERZ, J. J. *Language and social identity*. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1982.
- HEYE, J. & SAVEDRA, M.. Dimensões de bilingüismo e bilingüidade na aquisição formal da L2. *Revista Palavra* no. 3. Rio de Janeiro. Departamento de Letras, PUC-Rio, 1995, p. 78-96.
- HYMES, D. "On communicative competence". In: GUMPERZ, J.J. & HYMES, D. *Directions in Sociolinguistics*. Nova Iorque: Holt, Rinehart and Winston, 1970.

- JOHNSTONE, B. Narrative as self-portrait: Sociolinguistic constructions of identity. In: *Linguagem in society*. Cambridge University Press, 1996, p.167-203.
- KATO, M. A busca da coesão e da coerência na escrita infantil. In: KATO, M. (org.) *A concepção da escrita pela criança*. 3ª.ed. Campinas: Pontes, 2002.
- KATO, M. MOREIRA, N. & TARALLO, F.. *Estudos em alfabetização: retrospectivas nas áreas da Psico e da Sociolinguística*. Campinas: Pontes; Juiz de Fora: Editora da Universidade Federal de Juiz de Fora, 1998.
- KLEIMAN, A. A construção de identidades em sala de aula: um enfoque interacional. In: *Língua(gem) e identidade*. Campinas: Mercado das letras, 1998, p. 267-302.
- KLEIMAN, A.. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, A. (org). *Os significados do letramento*. Campinas: Mercado das letras, 1995, p.15-61.
- KOCH, I. V. et al. Aspectos do processamento do fluxo de informação no discurso oral dialogado. In: CASTILHO, A. *Gramática do português falado*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1991, p. 143-184.
- KOCH, I. V. *A interação pela linguagem*. São Paulo: Contexto, 1992.
- KOCH, I. V. A Lingüística textual e o ensino de português como língua estrangeira. In: Anais do 3º Congresso Internacional de Ensino de Português Língua Estrangeira, 1994.
- LABORIT, E. *O vôo da gaivota*. São Paulo: Best SELLER/Círculo do Livro, 1994.
- LEMLE, M. *Guia teórico do alfabetizador*. São Paulo: Ática, 1998.
- LEMOS, C. T. G. Sobre a aquisição da escrita: algumas questões. In: ROJO, R. (org). *Alfabetização e letramento*. Campinas: Mercado das letras, 1998, p. 13-31.
- LEMOS, C. T. G. Prefácio. In: KATO, M. (org.) *A concepção da escrita pela criança*. 3ª.ed. Campinas: Pontes, 2002.
- LODI, A.; HARRISON, K.; CAMPOS, S. & TESKE, O. (org). *Letramento e minorias*. Porto Alegre: Editora Meditação, 2002.
- MARCUSCHI, L. A. *Linguística do texto: o que é e como se faz*. Recife: UFPE, 1983, Série Debates1.

- MAYNARD, D. Placement of topic changes in conversation. *Semiótica*, 30, 1980, p. 263-90.
- MOURA, F. L. C. A língua de sinais na educação da criança surda. In: MOURA, M.C.; LODI, A.C.B & PEREIRA, M.C. (eds). *Língua de Sinais e educação do surdo*. Série de Neuropsicologia. São Paulo: Tec Art, 1993, vol 3.
- MOURA NEVES, M. H.. *Gramática de usos do português*. São Paulo: UNESP, 2000.
- MÜLLER, A. C. *Narrativas surdas: entre representações e traduções*. Dissertação de Mestrado, PUC-Rio, 2002.
- ORLANDI, E. *O que é lingüística*. Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- PERELLÓ, J. & TORTOSA, F. *Sordomudez – audiofonia y logopedia*, vol. VI. 2ª ed. Barcelona: Editorial Científico-Médico, 1972.
- PERLIN, G. Identidades Surdas. In: SKLIAR, C. (Org.) *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998, p. 54-56.
- QUADROS, R. & SKLIAR C. Invertendo epistemologicamente o problema da inclusão: os ouvintes no mundo dos surdos. *Estilos da Clínica*. SP, v. V, no. 9, 2000, p.32-51. Disponível em: <<http://www.ronice.ced.ufsc.br/publicacoes/invertendo.pdf>>
- QUADROS, R. *Educação de surdos: aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- RAMOS, C. *História da datilologia*. Disponível em: < <http://www.editora-arara-azul.com.br/downloads/datilologia.doc>>
- RIBEIRO, B. & GARCEZ, P. (org). *Sociolingüística interacional*. Porto Alegre: AGE editora, 1998.
- ROJO, R. (org). *Alfabetização e letramento*. Campinas: Mercado das letras, 1998.
- SACKS, O. *Vendo vozes*. Rio de Janeiro: Imago, 1989.
- SALLES, H. et al. *Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2002.
- SÁNCHEZ, C. Vida para os Surdos. *Nova Escola*, no. 69, setembro, 1993. Entrevista.

- SÁNCHEZ, C. Os surdos, a alfabetização e a leitura: sugestões para a desmistificação do tema. Conferência. Secretaria de Estado de Educação do Paraná: Departamento de Educação Especial, 2002 (mimeo).
- SANTOS, L. Bernstein e o campo educacional: relevância, influências e incompreensões. *Cadernos de Pesquisa*, no. 20, UFMG, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n120/a04n120.pdf>>.
- SCHIFFRIN, D. *Approaches to discourse*. Oxford: Blackwell, 1994.
- SHUY, R. W. Topic As The Unit of Analysis in a Criminal Law Case. In: TANNEN, D. (ed.) *Analysing Discourse: Text and Talk*. GURT, 1981, p. 113-26.
- SILVA, R. O ensino do português como segunda língua para surdos. Conferência. Secretaria de Estado de Educação do Paraná: Departamento de Educação Especial, 2002 (mimeo).
- SILVA, R. Gramática do português como segunda língua: aspectos estruturais e pragmáticos. In: Anais da SIPLE, PUC-Rio, 2001.
- SILVA, R. *Discurso, gênero e identidade: análise da fala de um travesti*. Dissertação de Mestrado, PUC-Rio, 1997.
- SKLIAR, C. Prefácio: A pergunta pelo outro da língua; a pergunta pelo mesmo da língua. In: LODI, A.; HARRISON, K.; CAMPOS, S. & TESKE, O. (org). *Letramento e minorias*. Porto Alegre: Editora Meditação, 2002.
- SKLIAR, C. Apresentação: a localização política da educação bilíngüe para surdos In: SKLIAR, C (org). *Atualidade da educação bilíngüe para surdos*. Vol 1. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- SKLIAR, C. *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.
- SKLIAR, C. A educação para os surdos entre a pedagogia especial e as políticas para as diferenças. In: Anais do Seminário Desafios e possibilidades na Educação bilíngüe para surdos, INES, 1997.
- SOARES, M. B. *Linguagem e Escola: uma perspectiva social*. São Paulo: Ática, 1986.
- SOARES, M. B. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

- SOUZA, R. M.; FREIRE, A.; FAVORITO, W. Considerações discursivas sobre métodos de ensinar surdos a ler e a escrever. In: *Caderno de Resumos do 11º InPLA*, 2001.
- SOUZA, R. M. & GÓES, M. C. R. de. O ensino para surdos na escola inclusiva: considerações sobre o excludente contexto da inclusão. In: SKLIAR, C (org). *Atualidade da educação bilíngüe para surdos*. Vol. 1. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- SOUZA, R. M. *Que palavra que te falta?* Campinas: Martins Fontes, 1998.
- STOKOE, W. C. *Sign Language structure: an Outline of the Visual Communication Systems of the American Deaf*. Nova Iorque: University of Buffalo Press, 1960.
- SVARTHOLM, K.. Aquisição de segunda língua por surdos. *Revista Espaço*. Rio de Janeiro, MEC/INES, no. 9, 1998 p. 38-45.
- TANNEN, D. *Conversational Style: Analyzing Talk Among Friends*. Norwood, New Jersey: Ablex, 1984.
- TANNEN, D. *Gender & discourse*. Nova Iorque: Oxford University Press, 1994.
- VILAS BOAS, H. *Alfabetização: outras questões, outras histórias*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. Lisboa: Edições Antídoto, 1979.

ANEXO

Lei que oficializa a língua de sinais do Brasil – LIBRAS



LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002.

Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados.

Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

Art. 2º Deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.

Art. 3º As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.

Art. 4º O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, conforme legislação vigente.

Parágrafo único. A Língua Brasileira de Sinais - Libras não poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 24 de abril de 2002; 181º da Independência e 114º da República.
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
Paulo Renato Souza

Texto publicado no D.O.U. de 25.4.2002